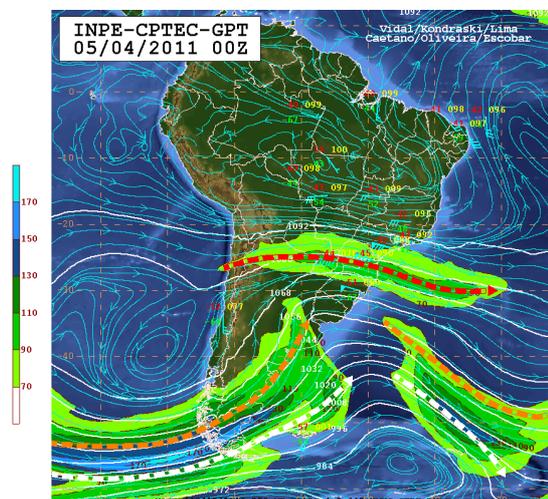




## Análise Sinótica

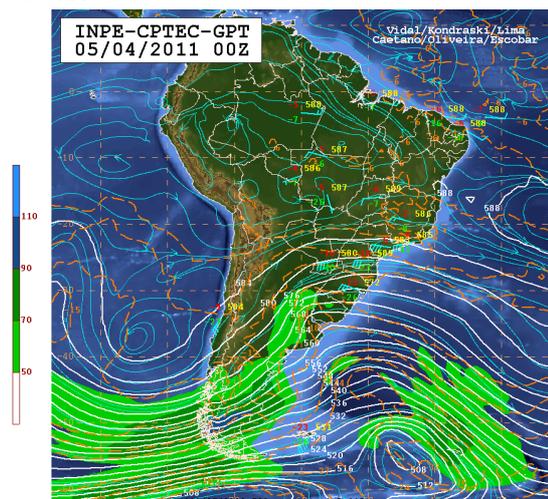
05 Abril 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



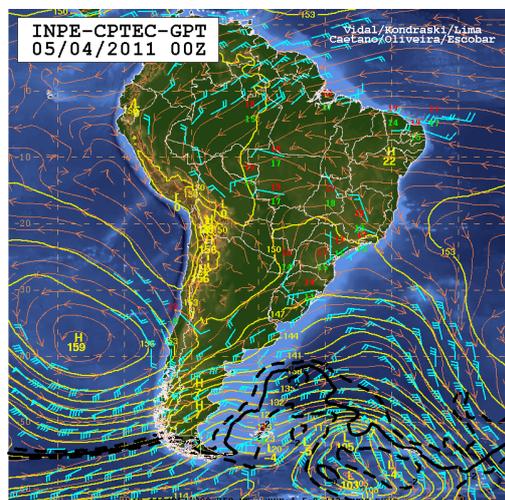
Na análise da carta sinótica de níveis altos (250 hPa) da 00Z do dia 05/04, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do continente sul-americano, com seu núcleo posicionado no norte do MT. Esta circulação gera divergência de massa neste nível, que juntamente com o suporte termodinâmico promove a convecção sobre áreas do Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Norte do país. Entre a Região Sul e o Estado de SP nota-se a presença de uma circulação ciclônica, com pequena amplitude entre SP e PR, contornado pelo Jato Subtropical (JST). Mais a sul esta circulação ciclônica tem maior amplitude e dá suporte dinâmico ao sistema frontal em superfície. Os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) aparecem acoplados e ao sul de 30S, associados ao padrão de onda observado. Este padrão de onda tem um VCAN centrado em torno de 56S/45W.

### Análise 500 hPa



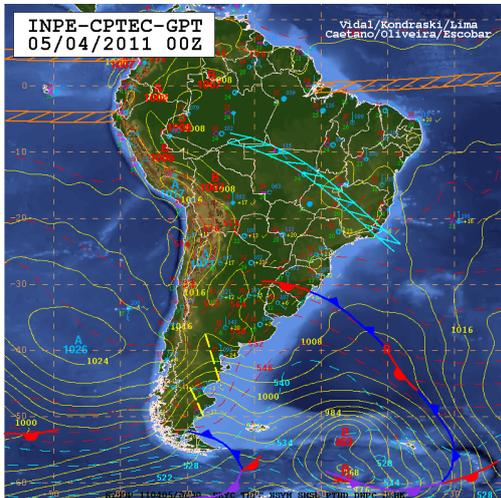
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 05/04, nota-se que a circulação anticiclônica centrada no leste da BA dificulta a convecção na faixa leste desse Estado. A sul de 20S observa-se o reflexo da circulação ciclônica até 30S, com um ar relativamente frio, apresentando temperatura entre -10 e -13C entre o PR e o norte do RS. A sul de 30S este cavado que abrange parte do centro-sul do país, possui maior baroclinia entre o sul do RS, Uruguai, leste da Argentina e o oceano Atlântico, condizente com a atuação do sistema frontal em superfície. Associado a este cavado frontal observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) com centro em torno de 55S/46W. A sul de 40S, entre o Pacífico e o sul do continente nota-se um fluxo baroclínico, representado por fortes ventos e gradiente de altura geopotencial.

### Análise 850 hPa



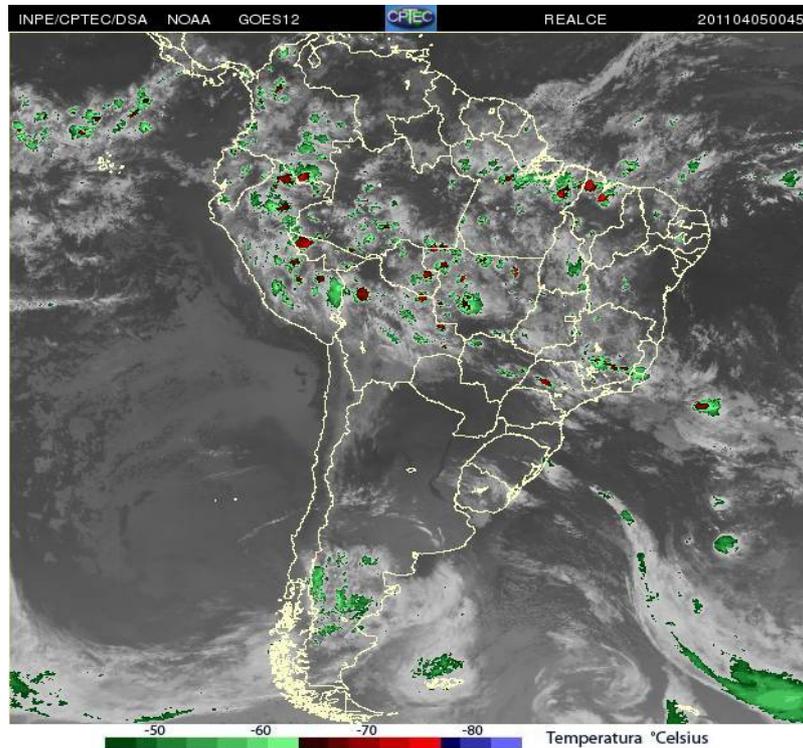
Na análise da carta sinótica de níveis baixos (850 hPa) da 00Z do dia 05/04, nota-se que os ventos mais intensos atuam sobre o norte do continente, principalmente entre o AP, RR, norte do PA e do AM, onde o escoamento aparece predominantemente de nordeste. Este padrão de ventos está associado com a presença de ZCIT, que costuma atuar mais ao sul nesta época do ano, favorecendo o transporte de umidade do Atlântico Tropical Norte para o continente. Também, ventos de leste atuam no litoral norte do Nordeste associados à influência de um resquício do segundo ramo da ZCIT. Sobre o interior do Brasil nota-se um escoamento confluyente, o que gera a convergência dos ventos sobre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste do país, o que favorece a formação de nuvens carregadas nestas áreas. Este padrão é favorecido pela divergência em altitude, pelo cavado em nível médio e configura uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) (vide carta superfície). Um cavado atua entre o MS, SP, e outro no RJ, que pode ter auxiliado a nebulosidade observada. A isoterma de 0C (linha preta contínua) avança para latitudes mais baixas sobre o Atlântico (aproximadamente até o paralelo 41S), onde atua uma frente fria em superfície. No leste de SC observa-se temperatura em torno de 15C, este valor comparado com a incursão de ar frio gerada pelo cavado na média troposfera, comentado acima gerou um forte gradiente vertical de temperatura. Este padrão junto a umidade disponível e a dinâmica favorecida também pelo cavado e pela presença do JST, favoreceu forte instabilidade de forma isolada no leste de SC, com queda de granizo no litoral sul. Nota-se ainda ventos fortes e um significativo gradiente de geopotencial ao sul de 40S no Pacífico, e a sul de 30S no Atlântico, indicando que a área mais baroclínica restringe-se a estas latitudes.

## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 05/04 observa-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre o sul da Região Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, se estendendo pelo Atlântico. Um sistema frontal atua com ramo estacionário no sul do RS, estendendo-se frio pelo Atlântico com um ciclone extratropical de 968 hPa centrado em 59S/47W. A alta pós-frontal migratória associada a este sistema tem núcleo pontual de 1012 hPa, atuando sobre a Argentina. Outro sistema frontal é observado no Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se posicionada a leste de 10W, e a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo pontual de 1026 hPa, centrada em 39S/88W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem dois ramos no Pacífico, um a sul e o outro a norte da linha do equador. No Atlântico este sistema atua apenas com um ramo em torno de 0 e 1N.

## Satélite



05 April 2011 - 00Z



## Previsão

No Sul do país, nesta terça-feira (05/04) o cavado que causou granizo no sul de SC e temporal com vento forte em áreas do sul, leste e nordeste do RS, desloca-se para nordeste diminuindo a instabilidade nestes Estados. No entanto seu deslocamento deverá causar temporais localizados entre leste do PR e de SP. Este cavado tem um significativo gradiente horizontal de temperatura em 500 hPa isto associado a troposfera ainda com temperatura de verão em níveis mais baixos gera um significativo lapse rate. Dando chance para granizo de forma localizada entre leste do PR, sul e leste de SP. O GFS indica este cavado atuando até o sul de MG e sul do RJ, onde também poderá instabilizar com pancadas de chuva e temporais localizados. Já o modelo Eta indica este cavado atuando principalmente em SP e extremo sul de MG. A ZCOU ainda atua entre o Norte Centro-Oeste e norte do Sudeste mantendo as chuvas, com acumulados significativos, principalmente entre AM, AC, RO, MT, norte de GO, sul da BA, centro-norte de MG, norte do RJ e ES. Os modelos estão coerentes quanto a sua atuação. A ZCIT, poderá causar pancadas fortes de chuva no AP e no norte do PA. Para o Nordeste atenção para o norte da Região, onde esperam-se pancadas de chuva, e entre MA e PI poderá chover forte. Para amanhã (06/04), atenção para o frio no sul do Brasil. O modelo GFS indica temperatura mínima em torno de 5 graus na serra catarinense. Pequena chance de geada nesta área. E a condição de tempo característica do outono, o nevoeiro, deverá estar presente na madrugada do centro-sul do Brasil, incluindo no extremo sul de MS, interior de SP (incluindo o leste e nordeste), sul de MG e interior da Região Sul. A ZCOU deverá atuar de forma bem restrita entre norte de MG, ES e sul da BA, estendendo-se pelo norte de GO, de MT e a Região Norte. Atenção entre leste de MG e ES quanto à intensidade da chuva. O cavado que atua hoje entre PR e SP hoje se deslocará para o oceano e assim, deverá favorecer a atuação da ZCOU entre MG e ES, diminuindo a instabilidade no sul da BA. No norte do Nordeste, PA e AP, a posição da ZCIT e o padrão de ventos poderá causar pancadas fortes de chuva.

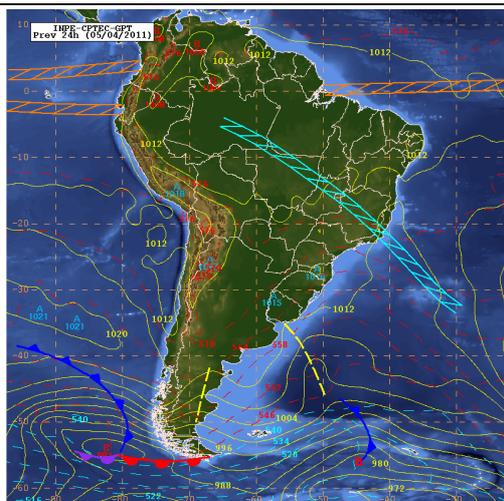
<br>

<br>

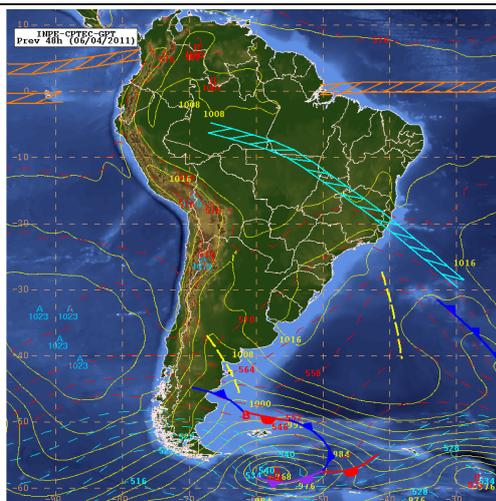
Elaborado pelas Meteorologistas Caroline Vidal e Mônica Lima

## Mapas de Previsão

24 horas

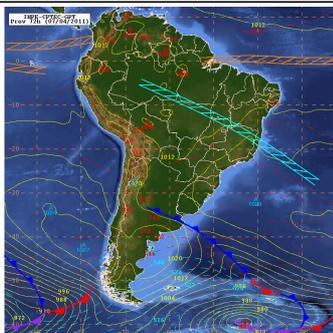


48 horas

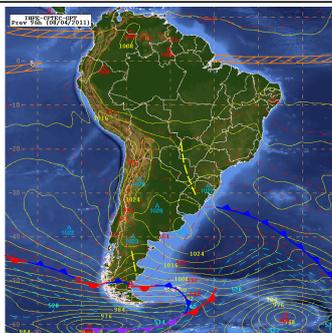


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

